

Relatório do Painel de Intelectuais Sobre a Colaboração com as Comunidades
Nikkeis na América Latina e o Caribe

9 de maio de 2017

| | |
|-----------------------|--|
| Kotaro Horisaka | Professor emérito da Universidade Sophia (Moderador) |
| Keiji Yamada | Presidente da Associação Kaigai Nikkeijin Kyokai, Presidente da Associação Nacional de Governadores (Governador da Província de Kyoto) |
| Masami Iijima | Presidente da MITSUI & CO., Vice-Presidente da KEIDANREN |
| Shinichi Kitaoka | Presidente da Agência de Cooperação Internacional do Japão, JICA |
| Toshio Yanagida | Professor do Curso de História de Ciências Humanas e Sociais, Faculdade de Letras, Universidade Keio |
| Sachie Asaka | Professora Associada do Departamento de Estudos da Espanha e América Latina e o Caribe, Universidade Nanzan |
| Edson Ioshiaqui Urano | Professor Associado da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade de Tsukuba |

Índice

| | |
|--|----|
| Prefácio..... | 3 |
| 1 Situação atual da comunidade nikkei na América Latina e o Caribe..... | 4 |
| 2 Ideia básica sobre a colaboração com as comunidades nikkeis da América Latina e o Caribe | |
| (1) Princípios Básicos | 6 |
| (2) Considerações | 7 |
| 3 Medidas concretas para o futuro | |
| (1) Medidas para contribuir para o desenvolvimento multigeracional das comunidades nikkeis na América Latina e o Caribe | |
| A. Medidas para passar para as gerações futuras a valorização e a presença construídos pela comunidade nikkei na América Latina e o Caribe | 8 |
| B. Medidas para gerar o interesse no Japão e na network nikkei pela nova geração | 9 |
| C. Medidas para estimular as comunidades nikkeis de pequeno porte | 10 |
| D. Outros | 11 |
| (2) Medidas para a colaboração de todo o Japão com a comunidade nikkei latino-americana | |
| A. Conceito geral | 12 |
| B. Medidas para colaboração com os governos locais | 14 |
| C. Medidas para colaboração com o setor econômico | 14 |
| D. Medidas para colaboração com a JICA | 16 |
| E. Medidas para colaboração com o setor acadêmico | 17 |
| F. Medidas para a colaboração de promoção do idioma / cultura japonesa | 17 |
| (3) Medidas relativas às comunidades nikkeis no Japão..... | 18 |

Prefácio

A América Latina e o Caribe compartilha valores fundamentais com o Japão, como a liberdade, a democracia, o respeito aos direitos humanos fundamentais, o Estado de Direito e a preocupação com o meio ambiente, e é importante parceira que contribuiu conjuntamente para a paz e a prosperidade da comunidade internacional. Além disso, a região é simpatizante do Japão, sendo a base desse sentimento a presença da maior comunidade nikkei do mundo, que atualmente ultrapassa o número estimado de 2,1 milhões de pessoas.

A política do Japão para a comunidade nikkei é baseada no relatório e no parecer do Conselho de Emigração, que foi criado em 1955. No relatório de 1985, teve início a colaboração do Japão com os nikkeis, conferindo grande relevância ao auxílio às suas atividades. No parecer de 1993, foi mencionado que, do ponto de vista do auxílio aos emigrantes, ao menos cerca de três gerações deveriam ser consideradas como seu objeto, e que auxiliar os nikkeis e formar simpatizantes do Japão nos seus países de residência promove uma boa relação bilateral entre o Japão com tais países.

No último parecer do Conselho de Migração Ultramarina de 2000, foram apresentadas as ideias básicas a seguir: 1) A atuação dos nikkeis constitui um patrimônio material e imaterial para o Japão, sendo os nikkeis uma “ponte” que liga o Japão com seus países; 2) Atender às demandas quanto ao desejo existente entre os nikkeis de aprender o idioma e a cultura japonesa e de afirmar as suas raízes japonesas fortalecendo ainda mais a contribuição da comunidade nikkei em seu país de residência; 3) A relação com o Japão deve ser mutuamente benéfica, sendo importante mudar de “auxílio” para a “cooperação”; 4) Necessidade de auxílio contínuo conforme as mudanças no que é requisitado pela comunidade nikkei; 5) Necessidade de promover a compreensão nacional correta sobre a história da imigração e a situação atual da comunidade nikkei. Além disso, como uma política concreta que leve em consideração essas ideias, foram propostas as seguintes medidas: “convite para treinamento de nikkeis”, “cooperação para a difusão do idioma e da cultura japonesas através da comunidade nikkei”, “aproveitamento a contratação de nikkeis como recursos humanos”, “intercâmbio por meio das associações de províncias do Japão, Convenção dos Nikkeis e Japoneses no Exterior”, dentre outras. Tais medidas constituem, hoje, uma das bases “das relações entre o Japão e a comunidade nikkei internacional”.

Durante os 17 anos desde o parecer do Conselho de Migração Ultramarina de 2000, avançou a transição de gerações na comunidade nikkei na região. Além disso, a comunidade teve maior integração com as sociedades locais, incluindo atuação de inúmeros nikkeis influentes em diversas áreas, gerando mudanças na auto-afirmação de algumas pessoas como nipo-descendentes. Existem países onde já foi reportada a existência da 6ª geração de nikkeis, sendo esta a mais recente. Além disso, tem aumentado a

participação de não descendentes nas atividades da comunidade nikkei, observando-se também a ampliação de redes de contato além fronteiras. Cabe mencionar, além disso, que os intercâmbios e os laços do Japão com as comunidades nikkeis desses países foram aprofundados com a visita do Primeiro-Ministro Shinzo Abe à região.

Em 2014, o Primeiro-Ministro Abe enalteceu, em São Paulo, a confiança conquistada pelos nikkeis no Brasil e mencionou a consecução de um Japão do qual os nikkeis possam ter orgulho, fortalecendo assim os laços com os jovens líderes do Japão e com a comunidade nikkei. Além disso, durante a visita à Argentina, em novembro de 2016, o Primeiro-Ministro salientou que o Japão e a região permanecem unidos graças ao elo (“ponte”) formado pela comunidade nikkei. (Obs.) Considerando tais circunstâncias, o Painel de Intelectuais, representando diversas áreas e tendo a participação do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Fumio Kishida, elaborou este relatório, no intuito de fortalecer a colaboração com as comunidades nikkeis da América Latina e o Caribe. No Painel, discutiu-se a colaboração futura, considerando as mudanças atuais e as relações entre o Japão e a comunidade nikkei da região.

Abaixo, após discorrer acerca da situação atual da comunidade nikkei da América Latina e o Caribe e da situação do intercâmbio com o Japão, são apresentadas propostas básicas relativas à colaboração do Japão com essa comunidade e medidas concretas futuras visando o fortalecimento dessa colaboração.

Obs.) Estes são “os três princípios” do Primeiro-Ministro Abe para a diplomacia japonesa para a região: Progredir juntos, Liderar juntos e Inspirar juntos.

1 Situação atual da comunidade nikkei na América Latina e o Caribe

Como referência para a discussão no presente Painel de Intelectuais, o Ministério dos Negócios Estrangeiros realizou um levantamento sobre a situação atual da comunidade nikkei na região, através de suas 33 representações diplomáticas, entre Embaixadas, Consulados Gerais e Escritórios Consulares estabelecidos em 23 países. É difícil compreender precisamente a dimensão da comunidade nikkei, porém, apurando os relatórios das representações diplomáticas, supera 2,1 milhões de pessoas.

Na comunidade nikkei da região, está ocorrendo uma transição da 2ª geração (filhos dos imigrantes japoneses) para a 3ª, 4ª e 5ª gerações, ocorrendo também a mudança geracional nas atividades dessa comunidade nikkei. Paralelamente à transição de gerações, nota-se entidades representativas da comunidade nikkei que interromperam ou encerraram suas atividades, bem como, segundo relatado pela mídia tradicional, como jornais em idioma japonês, entidades que têm se deparado com diversos problemas. Por outro lado, as atividades das organizações culturais e esportivas têm ampliado, sendo comum

o crescimento anual de eventos como os festivais do Japão em cada região.

Além disso, mesmo os nikkeis de gerações mais novas, com baixo interesse pelo Japão e que não participam de associações nikkeis, ao terem contato com informações e experiências sobre o Japão, nota-se que eles passam a ter um maior interesse pelas suas raízes e pelo Japão. Ainda por outro lado, é grande o interesse em visitar o Japão por parte dos nikkeis, com objetivos diversificados, como estudo, estágio, turismo, trabalho etc.

Dessa forma, considerando-se a transição de gerações na comunidade nikkei, atualmente, é um momento muito importante para se avançar nos esforços para o fortalecimento da colaboração futura entre a comunidade nikkei da região e o Japão. Enquanto considerada uma extensão da imigração para o Conselho de Emigração, neste Painel de Intelectuais, a comunidade nikkei é tratada como assunto principal, dando-se um passo à frente a partir da mudança de enfoque de “auxílio” para “colaboração”, conferindo um peso maior para este.

Quanto às escolas nikkeis do setor privado, existem as escolas fundadas por organizações nikkeis em ampla área, porém, recentemente, há muitos casos em que o número de alunos ou professores japoneses não é a maioria.

Ainda quanto as organizações nikkeis (culturais, assistência social, esportivas, etc.), é notável a participação de não nikkeis. As fronteiras da comunidade nikkei certamente estão aumentando, pois existem casos da participação não somente de cônjuges ou familiares, mas também de moradores não nikkeis da região. Ainda, também tem ocorrida a formação de redes de nikkeis ultrapassando as fronteiras dos países de residência, por meio da Convenção Pan-americana Nikkei, através de campeonatos esportivos, de programas de desenvolvimento da juventude e de grupos de empreendedores jovens nikkeis, etc.

E também, além de uma maior integração de muitas comunidades nikkeis com as comunidades locais, existe um grande número de nikkeis influentes em diversas áreas, onde, dentre estes, alguns atuam sem possuir qualquer relação com a comunidade nikkei.

No entanto, a relação entre as empresas japonesas em expansão no exterior e a comunidade nikkei, embora muitos nikkeis faça parte do quadro de empregados, é ainda parcial, não podendo ser considerada uma relação estreita. Porém, entre os funcionários japoneses expatriados e seus filhos, começaram a aparecer aqueles que estabelecem raízes profundas no local, se tornando um elo de ligação com a comunidade como “novos nikkeis”.

Através da presença da comunidade nikkei, além das relações diplomáticas entre o Japão os países da região, ocorre a oportunidade de se reforçar as relações bilaterais com a realização de eventos comemorativos, como o ano de início da imigração no país, o aniversário de fundação das associações de

províncias do Japão ou de demais organizações nikkeis, etc.

As várias representações diplomáticas japonesas na região têm conhecimento de mais de 200 eventos comemorativos previstos para serem realizados pela comunidade nikkei local em 2017, onde são esperados mais de 2 milhões de participantes. Os tipos de eventos vão desde festivais do Japão a eventos esportivos e memoriais. Dentre estes, estão inclusos o intercâmbio de nikkeis além fronteiras dos países e frequentemente através de redes sociais virtuais, observando-se o aumento constante redes de gerações mais jovens de nikkeis. Tais eventos e demais atividades da comunidade nikkei são consideradas como: 1) Oportunidades para as diversas entidades do Japão, com participantes de ampla faixa etária, de travarem contato com a comunidade latino-americana, através das relações com a comunidade nikkei da região; 2) Importante oportunidade para o desenvolvimento de um relacionamento recíproco, em diversas níveis, entre o Japão e a comunidade nikkei.

2 Idéias básicas sobre a colaboração com a comunidade nikkei da América Latina e o Caribe

(1) Princípios Básicos

- A. O Primeiro-ministro Abe, ao visitar a América Latina e o Caribe em 2014, explicitou as 3 ideias básicas sobre a colaboração com a comunidade nikkei da região. 1) Continuidade na confiança conquistada pela comunidade nikkei da América Latina e o Caribe, sendo esta a base da credibilidade do Japão na região; 2) Fortalecimento dos laços entre os jovens líderes da comunidade nikkei responsáveis pelo futuro da América Latina e o Caribe; 3) Fortalecimento dos laços através de ações para a consecução de um Japão do qual a comunidade nikkei possa se orgulhar. Tendo estas ideias como indicadores, é importante o fortalecimento da colaboração do Japão com a comunidade nikkei dessa região;
- B. Doravante, mesmo no processo de transição de gerações da comunidade nikkei na região, é necessário dar as mãos para que a nova geração tenha interesse pelas suas próprias raízes e pelo Japão e continue herdando a credibilidade conquistada pela comunidade nikkei nesta região. Além disso, deve-se corresponder com às expectativas da comunidade nikkei pelo Japão, através da colaboração com os empreendimentos, eventos e relacionamentos desenvolvidos individualmente pela comunidade nikkei em cada país, ao mesmo tempo, visar a transmissão de informações e a cultura do Japão às comunidades locais da região. Sendo que isto irá contribuir para a internacionalização de cada região do Japão. E ainda contribuir para o desenvolvimento conjunto do Japão e da América Latina e o Caribe;
- C. Tendo em mente que as diversos instituições, como o governo japonês,

agências governamentais, governos locais, empresariado, meio acadêmico, organizações relacionadas e organizações cívicas, tecem um relacionamento multicamada com a comunidade nikkei da região, deveriam promover medidas para a construção de bases de vários portes de acordo com o conteúdo de cada projeto para que estes diversos órgãos se conectem.

(2) Considerações

Para que o Japão fortaleça a colaboração com a comunidade nikkei na América Latina e o Caribe, é preciso considerar os pontos abaixo.

- A. Promover a colaboração com a comunidade nikkei, realizando ações que considerem as diferentes circunstâncias de cada um dos países da região, bem como as diferenças domésticas de cada país, quanto a origem, tamanho ou situação da geração, etc., da comunidade nikkei, ou ainda, baseada no parecer do Conselho de Emigração “Medidas futuras relativas à colaboração com a comunidade nikkei internacional” de 2000;
- B. Promover a colaboração, inclusive com simpatizantes e admiradores do Japão, nas regiões da América Latina e o Caribe com atividades regulares da comunidade nikkei; além disso, fornecer oportunidades para colaboração, transmitindo informações também para não nikkeis que não pertencem a organizações nikkeis, sobretudo as gerações mais jovens;
- C. Fornecer informações tanto interna como externamente para o desenvolvimento da relação multicamadas entre a comunidade nikkei e o Japão, compreendendo a situação, eventos e empreendimentos, interesses e necessidades da comunidade nikkei, através da representação diplomática do governo no exterior;
- D. Tomar medidas para fortalecer drasticamente a transmissão de informações em inglês, espanhol e português, dedicando-se também à difusão do idioma japonês de forma ampla na Região, incluindo a sua sucessão na comunidade nikkei;
- E. Reconhecer os nikkeis que moram no Japão como uma importante ponte entre os países da Região e o Japão, capazes de promover a compreensão do Japão atual e da transmissão de informações para tanto, e continuar promovendo medidas voltadas para estes.

3 Medidas concretas para o futuro

(1) Medidas para contribuir com o desenvolvimento ao longo de gerações da comunidade nikkei da América Latina e o Caribe

Para um maior desenvolvimento da comunidade nikkei da região e sua sucessão para a próxima geração, é importante fortalecer a revitalização das organizações nikkei e a colaboração entre estas com o Japão, através de programas anuais e visitas ao Japão. Além disso, existe a necessidade de medidas para despertar o interesse pelo Japão, voltadas para as gerações jovens da comunidade nikkei ou para os não nikkeis. Para que a comunidade nikkei possa crescer ainda mais ao longo de suas gerações, gostaríamos de apoiar o desenvolvimento do interesse pelo Japão, ou através das redes de nikkeis, com o aumento das oportunidades de visitas ao Japão para as novas gerações, transmitindo a credibilidade e a presença que a comunidade nikkei conquistou para as próximas gerações, através das associações de províncias do Japão e demais organizações nikkeis. Além disso, baseado-se na situação real de cada comunidade nikkei, além da consideração das necessidades das comunidades nikkeis menores, também são importantes as ações para fortalecer a compreensão da comunidade nikkei da América Latina e o Caribe por parte do Japão.

- A. Medidas para transmitir para as gerações futuras a boa reputação e o senso de presença construídos pela comunidade nikkei na América Latina e o Caribe
 - a) É importante continuar apoiando o desenvolvimento sustentável das organizações nikkeis da Região.

Por exemplo, é possível citar como medida central a continuidade dos esforços para a ativação e o desenvolvimento das associações de províncias do Japão e demais organizações nikkeis da região, através do apoio aos empreendimentos de formação de jovens líderes ou na participação de empreendimentos anuais de organizações nikkeis por parte dos governos locais do Japão.

Estudo custeado pela província ou programas de treinamento, apoio para a expansão de pequenas e médias empresas, empreendimentos que fortaleçam a colaboração da comunidade nikkei da região com os governos locais do Japão, empreendimentos que têm como contrapartida organizações nikkeis realizadas pela Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA), atividade de nikkeis como voluntários da JICA, etc., são considerados eficazes para o desenvolvimento sustentável das organizações nikkeis. Para estabilizar a base financeira das organizações nikkeis, também é vantajoso compilar casos de referência das organizações nikkeis de cada país.

Além disso, juntamente com o fortalecimento da colaboração entre as associações de províncias do Japão no exterior e os governos locais, também seria necessário rever e fortalecer a função da

Associação Kaigai Nikkeijin Kyokai.

- (b) Para não perder a história das gerações que conquistaram a boa reputação nos países latino-americanos, através de enormes esforços, e transmiti-la para as próximas gerações, atualmente são necessárias a manutenção e a gestão de locais como os museus da imigração no Japão e nos países latino-americanos, começando pelo Museu da Migração ao Exterior da JICA Yokohama, fortalecendo o apoio na formação de uma rede, e ainda, apoiando exposições itinerantes, palestras, e outros eventos dentro e fora do país.

Além disso, também é muito importante reverenciar concretamente as realizações dos pioneiros, através de condecorações ou diversos sistemas de premiação.

B. Medidas para cultivar o interesse pelo Japão e pelas “redes” nikkeis por parte das novas gerações

- (a) Ampliar ativamente oportunidades para estimular o interesse pelo Japão, para que as novas gerações da comunidade nikkei latino-americana possam ter contato com o Japão, através de oportunidades de estudo, aumento de estágios ou convites de trabalho, aumento de transmissão de informações no idioma materno, inclusive por meio de redes sociais virtuais. Promover, para tanto, a colaboração com a rede mútua das novas gerações através de intercâmbios esportivos e educacionais ou propagandas de conteúdo variado. Em conjunto com essas medidas, deve-se melhorar as oportunidades para o aprendizado do idioma japonês para as novas gerações e consequente sucessão.

Como temas específicos, é desejável a implementação de um acordo quadro entre cada país da região e o presente departamento do governo, o fortalecimento da colaboração a nível dos governos locais ou das universidades, a realização de programas voltados para os nikkeis da próxima geração começando pelo estágio de formação destes da JICA, intercâmbio nas áreas da agricultura e alimentos através de estágios ou convites ao Japão realizado por especialistas para as jovens gerações de agricultores nikkeis, etc. que emigraram como uma política nacional, ou ainda, o apoio para estudar no Japão a nível do ensino secundário, superior e de escolas profissionalizantes. É significativo realizar intercâmbio de estudantes e professores entre as instituições de ensino dentro e fora do país com as escolas locais.

Além disso, nos países como Espanha, Alemanha e Itália, foi constatado que o sistema de nacionalidade mais flexível comparado ao do Japão, como a admissão da dupla nacionalidade, tem

contribuído para as idas e vindas mais frequentes das gerações jovens e aprofunda a conscientização sobre suas raízes.

- (b) Sobre a extensão da rede de gerações jovens da comunidade nikkei da América Latina e o Caribe, além dos programas de intercâmbio de jovens, das atividades das entidades nikkeis e da rede da Câmara de Comércio, dentre outras iniciativas, é relevante o apoio na promoção do intercâmbio internacional de agricultores nikkeis.
- (c) Ainda, assim como as gerações que emigraram contribuíram na conquista da confiança dos países da América Latina e o Caribe no que diz respeito à ética profissional e aos valores culturais do Japão, existe a expectativa para que o elo flexível com as comunidades locais responsáveis pelo intercâmbio internacional através dos diversos atrativos atuais do Japão, seja feito pelas novas gerações que possuem interesse e pontos comuns com o Japão. Será importante ter em vista a colaboração com iniciativas de divulgação do Japão, como a Japan House, que tratam de conteúdos relacionados com a atualidade ou a cultura do Japão.

Além disso, para os nikkeis, não somente a origem japonesa, mas a ligação com a província ou o município de origem dos seus ancestrais tem grande significado, criando laços com a terra natal deles, sendo assim, importante manter a colaboração com a região de origem do Japão.

- (d) Até então, os jornais da comunidade Nikkei local em idioma japonês vieram desempenhando um papel importante, compartilhando informações da comunidade nikkei ou do Japão. Nos dias atuais, é importante adotar medidas para disseminação de informações sobre a comunidade nikkei ou sobre o Japão para a comunidade nikkei da região, levando-se em consideração as mídias digitais, como as redes sociais virtuais ou a internet.

C. Medidas para estimular as comunidades nikkeis de pequena escala

Nas comunidades nikkeis de pequena escala, juntamente com o apoio às organizações nikkeis, aproveitando iniciativas como os diversos tipos de programas-convite (para visita ao Japão), promovendo a participação de recursos humanos não nikkeis, através da extensão das redes e da colaboração da comunidade nikkei de outros países, é relevante atrair as gerações mais jovens no auxílio ao aumento das atividades. Além disso, gostaríamos de requisitar o apoio em diversos níveis pelo movimento “All Japan” (empreendimento com participação de diversos setores da sociedade japonesa), através de diversas ações, como eventos esportivos e culturais, considerando para tanto, a colaboração com as

comunidades nikkeis de vários países da região.

D. Outros

- (a) Atualmente, a emigração para a América Latina e o Caribe não é um tema recorrente e próximo do cidadão médio japonês. Sendo assim, é importante promover a compreensão e o interesse sobre a comunidade nikkei latino-americana, dentro do Japão. Para tanto, através de medidas diversas, espera-se a ampliação do conhecimento dos cidadãos japoneses e dos governos locais, acerca dos casos de sucesso, da atuação e da história das comunidades nikkeis da América Latina e o Caribe. Principalmente, no ensino dos jovens japoneses, considera-se a abordagem do tema em livros didáticos, por exemplo. Ou seja, é importante incorporar no currículo escolar, a história da emigração japonesa ou da comunidade nikkei latino-americana.

Ainda, a participação de representantes da comunidade nikkei latino-americana em campeonatos esportivos nacionais do Japão, elevaria o reconhecimento da comunidade nikkei latino-americana dentro do Japão, tendo como expectativa a aproximação dos cidadãos de cada país. Propõe-se também a participação de atletas japoneses em competições promovidas pela comunidade nikkei latino-americana.

Promover oportunidades de intercâmbio e visitas mútuas de jovens, juntamente com as atividades das redes regionais da comunidade Nikkei, das associações de províncias do Japão e de demais organizações nikkeis. Tais iniciativas, assim como os programas de intercâmbio para líderes jovens, provavelmente estimularão o interesse pelo Japão e servirão de ajuda no desenvolvimento permanente e intergeracional da comunidade nikkei. Ainda, é significativo para as gerações mais jovens do Japão, conhecer as sociedades dos países latino-americanos, através de contatos com pessoas da mesma faixa etária da comunidade nikkei local.

Ainda, deve-se atentar para o novo sentido de conectar o Japão com a comunidade nikkei dos “novos nikkeis”.

- (b) Considera-se importante para o aprofundamento da relação dos países latino-americanos com os diversos seguimentos do Japão, e que se torne uma mensagem importante, o fornecimento de informações através da pesquisa contínua realizada pelo governo ou Associação Kaigai Nikkeiijn Kyokai, sobre diversos eventos e iniciativas das organizações e redes da comunidade nikkei, ou ainda sobre temas de interesse referentes ao Japão. No futuro, é

importante continuar atualizando adequadamente as ações do lado japonês, conforme o avanço da sucessão das gerações, compreendendo a situação da comunidade nikkei latino-americana.

- (c) O governo deve revisar o sistema atual no sentido de fortalecer as ações voltadas para a comunidade nikkei.

(2) Medidas para a colaboração de todo o Japão com a comunidade nikkei da América Latina e o Caribe

Espera-se que sejam tomadas medidas “All Japan”, de forma integrada, pelo governo central e agências governamentais, pelos governos locais, pelos setores econômico e acadêmico, dentre outros, voltadas para a colaboração com a comunidade nikkei nos países latino-americanos. Nessa ocasião, deve-se promover medidas tendo em vista a comunidade nikkei e até simpatizantes e admiradores do Japão que não sejam nikkeis. Ainda, deve-se planejar expandir ainda mais a divulgação dos atrativos do Japão, juntamente com o ensino do idioma japonês.

A. Conceito geral

- (a) É importante a participação e o fornecimento de conteúdos e recursos por parte de cada setor do Japão, em colaboração com a comunidade nikkei, para a difusão do idioma, da culinária e da cultura japonesas, bem como das artes marciais, esportes, métodos administrativos, sistema de ensino japoneses, ações na área médica e de assistência social. Eventos como os festivais do Japão e outros de frequência anual, realizados em países latino-americanos pelas organizações nikkeis e redes das comunidades nikkei também devem ser apoiados. Assim, contribuindo para o sucesso dessas iniciativas e eventos, será possível uma frente conjunta para uma promoção ainda maior dos laços de amizade, transmitindo e apelando de forma efetiva para o bem das comunidades nikkeis dos países latino-americanos e das suas populações em geral;

(Obs) A expectativa é que estas iniciativas e eventos gerem efeitos e significados de grande amplitude sobre as organizações nikkeis da região, sendo que os mesmos ainda são relevantes na transmissão de valores e no despertar de interesse pelo Japão, por parte dos nikkeis mais jovens que nunca participaram de qualquer organização nikkei até então.

(Obs) Em 2017, está prevista a realização de 206 eventos relacionados à comunidade nikkei na América Latina e o Caribe. Os festivais do Japão constituem 42%, e os eventos esportivos 9% do total. Dentre esses eventos anuais, 46 chegam a contar com mais de 1 milhão de participantes.

- (b) No planejamento das ações futuras para o fortalecimento da colaboração com as comunidades nikkeis latino-americanas, é adequado tomar medidas que incluam as novas gerações que se tornarem residentes fixos no Japão e seus descendentes, os nikkeis que moraram no Japão por longo período e que depois retornaram à sua terra natal, ou ainda simpatizantes e admiradores do Japão que participem de atividades e iniciativas da comunidade nikkei, sem se restringir às várias gerações de descendentes dos imigrantes japoneses.

É possível organizar conjuntamente iniciativas ou eventos com a capacidade de atrair participantes da rede nikkei, oferecendo oportunidades de aprendizado do idioma japonês ou para travar contato a cultura japonesa, para a população dos países latino-americanos, como os eventos relacionados ao “Cool Japan”, voltados aos simpatizantes do Japão. Mesmo a Convenção Pan-americana Nikkei, nikkeis de 2ª ou 3ª gerações convidam amigos e conhecidos não nikkeis para participarem, servindo de porta de entrada para familiarizarem-se com a cultura japonesa. Dentre essas iniciativas realizadas por organizações nikkeis, a presença das figuras relevantes do Japão especialmente nos eventos com grande potencial de divulgação, promover a compreensão e ao mesmo tempo tem grande efeito para a difusão do empreendimento. Também no campo de pesquisas internacionais conjuntas, do meio acadêmico existe a oportunidade de colaboração com pesquisadores nikkeis de destaque;

- (c) São importantes a busca e a formação estratégica de recursos humanos altamente qualificados, formadores de opiniões nikkeis, bem como simpatizantes e admiradores do Japão em diversas áreas nos países latino-americanos. Por exemplo, aproveitar de forma contínua os encontros de ex-intercambistas e estagiários de cada campo de conhecimento, através da representação diplomática no exterior. Ainda, deve-se promover o aproveitamento ativo de recursos humanos nikkeis pela colaboração com os governos locais, setor econômico e instituições educacionais, etc., através do estabelecimento de grupos especiais para a busca e formação de formadores de opiniões, ou através de encontros de diferentes profissões, assim como o intercâmbio com organizações correlatas e empresas japonesas. Além disso, com o objetivo de formar recursos humanos qualificados, também é de suma relevância a colaboração com instituições de ensino superior dos países da América Latina e o Caribe, incluindo intercâmbio de estudantes, abertura de cursos de ensino do idioma e de estudos japoneses em universidades influentes, bem como o aumento de intercambistas e estagiários. A realização da pesquisa contínua sobre o número de nikkeis e seus respectivos campos de atuação em cada país,

e a busca por recursos humanos nikkeis que não estão muito engajados com a comunidade nikkei local aprofundam a colaboração com os nikkeis, contribuindo para o planejamento de novas medidas;

- (d) A Convenção dos Nikkeis e Japoneses no Exterior, realizada todos os anos pela Associação Kaigai Nikkeijin Kyokai, acolhe as opiniões e os pleitos da comunidade nikkei em países estrangeiros primordialmente na América Latina, sendo uma oportunidade importante para a discussão acerca da forma de colaboração entre o Japão e a comunidade nikkei do exterior. É essencial que a colaboração seja concretizada, através do aprofundamento das discussões no âmbito da Convenção dos Nikkeis e Japoneses no Exterior, também incorporando a opinião das novas gerações. Para tanto, é desejável o uso de vários idiomas na Convenção e o aumento da participação das novas gerações.

B. Medidas para colaboração com os governos locais

- (a) A promoção da colaboração com as associações de províncias do Japão e com a rede de organizações Nikkei é eficaz no cumprimento das tarefas de internacionalização dos governos locais japoneses, com a divulgação de atrativos regionais e a atração de turistas ao Japão;
- (b) Para tanto, a expectativa é que se diminuam as restrições relativas a estadia de curto prazo no Japão, que melhorem os trâmites alfandegários para produtos dos países latino-americanos e o intercâmbio de negócios entre agricultores nikkeis e profissionais do ramo alimentício, como um esforço complementar para validar ainda mais as medidas para atrair turista ou promover a região através da colaboração, por exemplo.
- (c) O fortalecimento da colaboração entre os governos locais japoneses e a comunidade nikkei da América Latina e o Caribe, incluindo aqueles que possuem uma conexão com o Japão é importante. Neste sentido, para aumentar a proximidade com o Japão na busca de suas raízes, deve-se planejar: 1) Promoção de medidas cooperativas com o governo a fim de aprofundar os laços das associações de províncias japonesas no exterior com os governos locais, como o intercâmbio de estudo pago pela província; 2) Promoção de medidas para a ampliação da colaboração com o governo, sobre os empreendimentos pelos governos locais de intercâmbio cultural com a América Latina e o Caribe; 3) Melhorar o fortalecimento organizacional que conecta as associações de províncias do Japão no exterior com os governos locais.

C. Medidas para colaboração com o setor econômico

- (a) A fim de proporcionar um novo contato da comunidade nikkei com o setor econômico japonês, espera-se a promoção de medidas como o intercâmbio entre as empresas japonesas em expansão com os líderes nikkeis da nova geração, por intermédio das representações diplomáticas e grupos econômicos do Japão no exterior, colaboração empresarial aproveitando a rede da nova geração nikkei, empreendimentos de colaboração para realização de seminários de negócios e palestras, etc., estabelecimento de oportunidades para encontro entre empresários nikkeis e empresas de pequeno e médio porte do Japão e intercâmbio entre agricultores nikkeis e profissionais do ramo alimentício do Japão.

Em particular, muitas vezes não ocorre a participação de nikkeis da nova geração nas organizações nikkeis. Diante disso, propõe-se também planejar a colaboração com a Câmara de Comércio do Japão da região, através da organização da comunidade nikkei por meio de agências governamentais e representações diplomáticas.

Além disso, é muito importante a designação de nikkeis talentosos para cargos executivos das empresas, tanto nas matrizes como nas filiais em países latino-americanos, fortalecendo o relacionamento das empresas japonesas em expansão com a comunidade nikkei local. Desta forma, acredita-se no aumento dos benefícios em pertencer à comunidade nikkei ou aprender o idioma japonês por parte dos nikkeis. Sobre este ponto, deveria ser considerado o apoio não somente pelas empresas, mas a nível do governo e do meio econômico também;

- (b) A fim de realizar a busca de recursos humanos nikkeis qualificados, há expectativa no encontro de ex-estagiários e na associação dos engenheiros nikkeis;
- (c) O setor econômico tem apoiado aqueles oriundos de países latino-americanos ao Japão, inclusive os nikkeis. Bolsas de estudo para o ensino fundamental, apoio à NPOs em atividade nas áreas com alta concentração de nikkeis na América Latina e o Caribe, realização de apoio para a reintegração dos filhos após retornarem do Japão à seus países de origem na América Latina e o Caribe, são atividades empresariais realizadas, onde deseja-se sua continuidade;
- (d) Os funcionários expatriados enviados pelas empresas japonesas em expansão não tinham necessariamente a compreensão suficiente sobre a história dos nikkeis e seus costumes até o momento. Uma desenvoltura interessante é esperada através da conscientização sobre esses temas pelos funcionários residentes e seus familiares, ou ainda, através de seminários, etc., obtendo-se assim

oportunidades para encontros de negócios;

- (e) Assim como a iniciativa TOMODACHI com os Estados Unidos, servem como referência os casos de criação de oportunidades de intercâmbio mútuo entre jovens, aproveitando-se o quadro de projetos de colaboração do Japão com os países latino-americanos. Fornecimento de sistema de ajuda com bolsas de estudos nas escolas técnicas da região e treinamento prático “in loco”, apoio ao programa de formação de recursos humanos pelo governo de ambos países ou fortalecimento da relação com NPOs de artes marciais e cultura japonesa, apoio à políticos nikkeis, etc., são considerados significativos para o aprofundamento da colaboração com a comunidade nikkei. Ainda, também pode ser interessante o envolvimento dos governos locais latin-americanos com programas de intercâmbio.

D. Medidas para colaboração com a JICA

- (a) Tendo em mente o desenvolvimento da comunidade Nikkei, através da revisão do conteúdo dos programas em curso, deveria-se analisar a expansão dos programas da JICA voltados à comunidade nikkei de países latino-americanos. Ações para o desenvolvimento de recursos humanos da próxima geração, programas de pós-graduação no exterior, programas de desenvolvimento de recursos humanos como treinamento de nikkeis, trabalhos voluntários para convivência com a comunidade nikkei, visita à comunidade nikkei pelos jovens japoneses e programas de intercâmbio. Ainda, baseado nos resultados dos programas de apoio à imigração até o momento, conforme a transição geracional da comunidade nikkei, considera-se necessário realizar o estudo sobre as medidas necessárias para promover a colaboração dos diversos setores do Japão e a comunidade de simpatizantes e de admiradores do Japão na América Latina e o Caribe, em torno da comunidade nikkei.
- (b) Espera-se a promoção de programas de desenvolvimento econômico e social no país de residência e nos terceiros países, através da colaboração com as organizações nikkeis, juntamente com programas de desenvolvimento de recursos humanos das organizações nikkeis, através da cultura e esporte. Dentre estes, por exemplo, deveria existir um sistema que possibilitasse a participação no programa de voluntários da JICA dos nikkeis latino-americanos, assim como os nikkeis com experiência de estadia no Japão mas que não têm a nacionalidade japonesa e que cumprem os requisitos de permanência, etc.
- (c) É importante promover a colaboração (inclusive a colaboração

acadêmico-industrial) da comunidade nikkei com os governos locais, setores econômico e acadêmico, através dos programas da JICA. Por exemplo, seria de grande valia a formação de programas de treinamento em conjunto com as iniciativas do lado japonês, ou enviando Missão para promover a compreensão do Programa de Voluntários para as Comunidades Nikkeis (descendentes japoneses)

E. Medidas para colaboração com o meio acadêmico

- (a) Promover a colaboração com museus da imigração dentro e fora do Japão, começando pelo Museu da Migração ao Exterior da JICA Yokohama, para formação da identidade da comunidade nikkei e estímulo à compreensão mútua, através da exibição e conservação de documentos históricos dos imigrantes japoneses. Por meio desta organização, facilitar a pesquisa e ajudar a compartilhar o seu resultado com a sociedade;
- (b) Contribuir com o desenvolvimento de cada país, compartilhando a realidade atual e mostrando os resultados de pesquisas acadêmicas sobre a comunidade nikkei em vários eventos nacionais e internacionais, como as convenções de nikkeis no exterior ou convenções acadêmicas.

F. Medidas para a colaboração em iniciativas para a difusão do idioma / cultura japonesas

Quanto ao ensino do idioma japonês, além do ensino da língua herdada, é observado o aumento da demanda pelo ensino do idioma japonês como idioma estrangeiro, inclusive para aqueles não nikkeis. E ainda, o interesse pela cultura japonesa tem aumentado não somente na comunidade nikkei, mas em toda a sociedade em países latino-americanos. Nessas circunstâncias, baseando-se no parecer anterior do Conselho de Emigração, considerando as adaptações à era digital, a Fundação Japão ou a JICA, entre outras instituições, como All Japan, deveria fortalecer os programas para difusão do idioma japonês e da cultura japonesa, em cooperação com a comunidade nikkei, com as redes nikkei e com as instituições de ensino japonês locais. Por exemplo, deveria-se analisar o aproveitamento da instituição local como base de promoção do nome e da cultura japonesas, junto com a implementação das seguintes medidas.

- (a) Apoio na implementação do sistema de ensino e do currículo para ensino do idioma japonês, adaptado ao sistema educacional local, considerando-se as mudanças das necessidades de ensino do idioma japonês do local e ainda;
- (b) Apoio ao ensino do idioma japonês como língua estrangeira, ou

conversão das escolas nikkeis locais para escolas bilíngues;

- (c) Estabelecimento de cursos de japonês e de estudos sobre o Japão nas instituições de ensino superior;
- (d) Envio de voluntários, especialistas e professores de idioma japonês qualificados para formarem outros professores, nas instituições educacionais de ensino japonês, apoio à compra de material didático de língua japonesa e promoção de publicações em espanhol e em português;
- (e) Treinamento de professores de japonês através de seminários itinerantes e divulgação sobre a conjuntura e a cultura japonesa;
- (f) Realização de aulas on-line de japonês pela internet, desenvolvimento de material digital;
- (g) Programa de intercâmbio e de difusão cultural e artística japonesa ;
- (h) Programas de apresentação do conteúdo da transmissão do Japão;
- (i) Divulgação da conjuntura e da cultura japonesas por meios digitais, como a internet, ou utilizar influenciadores digitais;
- (j) Despertar o interesse pelo Japão nas gerações jovens da comunidade nikkei, pela atividade de apoio corporativo ou intercâmbio esportivo, educacional ou cultural.

(3) Medidas relativas à comunidade nikkei residente no Japão

Residem no Japão cerca de 210 mil nikkeis, correspondendo à dez por cento de toda a população Nikkei, que ultrapassa 2,1 milhões de pessoas, dos países latino-americanos. Eles têm contribuído com a atividade econômica do Japão, desempenhando papel importante no intercâmbio humano do Japão com os países latino-americanos. É necessário construir um sistema de apoio a formação de recursos humanos, voltado para a comunidade nikkei residente no Japão, pois, futuramente esses recursos humanos poderão despontar como “elos de ligação” entre o Japão e os países latino-americanos. Em particular, pode-se dizer que os nikkeis residentes no Japão ou os filhos daqueles que regressaram à terra natal são a força que une o Japão e com os países latino-americanos, na próxima geração. A fim de que essas crianças tornem-se recursos humanos qualificados, é importante promover a elas o acesso ao ensino no Japão, inclusive o superior. Especificamente, deve-se estudar ativamente as seguintes medidas:

- A. Apoio à educação, suporte de bolsas de estudo para os filhos dos nikkeis residentes no Japão (de estudantes do ensino fundamental até

universitários);

- B. Apoio à educação das crianças que retornaram do Japão;
- C. Promover programas de estágio para nikkeis em empresas japonesas;
- D. Utilização do sistema de voluntários GLOCAL (atividades de apoio realizada pelo voluntariado da comunidade nikkei da JICA junto às comunidades nikkeis residentes no Japão, antes da chegada e após o retorno);
- E. Apoio no ingresso escolar, orientação técnica, assistência corporativa, etc., para os nikkeis residentes no Japão que irão retornar aos seus respectivos países latino-americanos;
- F. Promoção da utilização de recursos humanos nikkeis altamente especializados no setor econômico ou seu emprego como especialistas da JICA;
- G. Transmissão de informações, inclusive em línguas estrangeiras, aproveitando o poder de transmissão da mídia nikkei presente no Japão;
- H. Deve-se estudar medidas específicas para a concessão do status de residentes aos nikkeis de 4ª geração em diante.